

PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS TEÓRICO- METODOLÓGICAS E TEMÁTICAS¹

EDUCATION RESEARCH: METHODOLOGICAL AND THEORETICAL APPROACHES THEMES

Flávia Ferreira de Paula²

Irando Alves Martins Neto³

O livro *Pesquisa em educação: abordagens teórico-metodológicas e temáticas* apresenta artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Presidente Prudente) no ano de 2011. Trata-se de coletânea de artigos que contemplam diversas linhas e áreas de pesquisa do programa que têm algo em comum: abordar temas que afetam a realidade escolar. O livro está estruturado em cinco partes, de acordo com suas afinidades no que se refere ao tema e às linhas de pesquisa do programa. São elas: 1) A psicologia e a filosofia dialogando com a educação; 2) Educação infantil e séries iniciais; 3) A formação de professores de matemática; 4) Gênero e etnia na educação; e 5) Alguns aspectos da formação de professores e do seu trabalho.

A primeira parte, “A psicologia e a filosofia dialogando com a educação”, apresenta três artigos sobre as relações entre psicologia e filosofia com a educação, conforme sugere o título. O primeiro deles, “Educação e autonomia: uma leitura a partir de Adorno e Hannah Arendt”, de João Batista da Silva e Divino José da Silva, aborda os vínculos entre educação e a capacidade de julgar em Adorno e Hannah Arendt. Com Adorno, os autores buscam pensar a educação e sua ligação com a barbárie, com uma reflexão sobre os limites sociais, culturais e econômicos como atividades de educar para a autonomia. Com Arendt, os

¹ Resenha livre da obra GUIMARÃES, C. M.; LIBÓRIO, R. M. C.; CURADO, O. H. F. *Pesquisa em educação: abordagens teórico-metodológicas e temáticas*. Curitiba: CRV, 2013.

² Mestre em Letras pela FACALE/UFMG; Doutoranda em Educação no PPGE-FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente. E-mail: flaviafdepaula@gmail.com

³ Mestrando em Educação no PPGE-FCT/UNESP - Campus de Presidente Prudente; Professor do Centro de Estudos Britânicos de Presidente Prudente; Professor-tutor a distância da Fundação Padre Anchieta. E-mail: irandomartins@gmail.com

autores têm como preocupação pensar os vínculos entre a educação e o desenvolvimento das faculdades do pensamento visando uma constituição do sujeito.

O artigo intitulado “Adolescência e violência sexual: retratando contextos não idealizados”, de Alex Sandro Gomes Pessoa, Renata Maria Coimbra Libório e Rita de Cássia Ferreira dos Santos, apresenta uma pesquisa de campo realizada no município de Presidente Prudente, com um atendimento que englobou ações psicopedagógicas e terapêuticas, e analisa o contexto de adolescentes com histórico de violência sexual, articulando os indicadores de risco e proteção aos processos de resiliência.

Por fim, nesta parte, de autoria de Joselene Lopes Alvim e Maria Suzana de Stefano Menin, o artigo “O papel da escola na orientação profissional: uma análise contemporânea da dimensão teórica e prática na cidade de Presidente Prudente-SP” tem como objetivo apresentar uma pesquisa realizada em escolas particulares e públicas da cidade de Presidente Prudente. A investigação visou analisar o papel da escola na orientação profissional, em uma dimensão teórica e prática e de que forma tal orientação responde aos desafios da sociedade contemporânea e às expectativas dos educandos face à escolha profissional.

Na segunda parte, intitulada “Educação Infantil e séries iniciais” são apresentados cinco artigos resultantes de pesquisas sobre a temática. O primeiro artigo desta parte é de Viviane Aparecida Ferreira Favareto Cacheffo e Gilza Maria Zauhy Garms, cujo título é “A dimensão afetiva nos documentos oficiais de Educação Infantil e nas pesquisas acadêmicas”. O artigo apresenta uma análise, com base em documentos oficiais (Política Nacional de Educação infantil, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil) e o panorama da legislação oficial da Educação Infantil.

“Cultura de pares: espaço de resistência” é o segundo artigo desta parte, de Jucileny Bochorny e José Milton de Lima, que apresenta uma incursão no espaço escolar. Segundo os autores, brincadeiras e conversas paralelas entre as crianças revelam-se como elementos desafiadores na escola, por serem comuns e por provocarem inquietações entre funcionários e educadores. Afirmam ainda que a cultura de pares é espaço de resistência, vivência e campo para muitos frutos de pesquisa do universo infantil.

O artigo “A (in)compreensão do lúdico e da alfabetização como dimensões da prática pedagógica de professores de primeiro ano do ensino fundamental de nove anos” é

de autoria de Daniele Ramos de Oliveira e Célia Maria Guimarães e aborda a compreensão do lúdico e da alfabetização como princípios do trabalho pedagógico desenvolvido com turmas do primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos. Trata-se de um recorte de dados de uma pesquisa de mestrado realizada entre 2011 e 2012 com professores das escolas municipais da cidade de Marília.

O artigo “Letramento e literatura infantil: práticas possíveis em salas de anos iniciais do Ensino Fundamental”, de Miriam Raquel Piazzini Machado e Renata Junqueira de Souza, realiza inicialmente uma revisão bibliográfica a respeito das definições de letramento e letramento literário e destaca a importância da literatura infantil. Em seguida, as autoras apresentam uma sugestão para o trabalho com o letramento literário com vistas formar uma comunidade de leitores.

Em “As sequências didáticas e a aprendizagem da leitura e da escrita na escola: análise de materiais”, Gislene Aparecida da Silva Barbosa e Ana Maria Martins da Costa Santos analisam as publicações “Sequência Didática Artigo de Opinião” e “Pontos de Vista”. As autoras verificam em que medida esses materiais atendem ao procedimento criado pelos pesquisadores da Universidade de Genebra. Também são alvo da pesquisa a materialidade do gênero artigo de opinião, o contexto da produção, os elementos do *folhado textual*, a organização dos materiais e suas orientações didáticas.

Intitulada “A formação de professores de matemática”, a terceira parte preocupa-se em investigar a formação inicial e continuada dos docentes em Matemática em duas cidades do Estado de São Paulo: Pompéia e Presidente Prudente. Com o foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, os três textos que compõem essa parte concordam com a necessidade de repensar a formação dos professores de Matemática.

“Educação matemática no contexto do ensino fundamental de nove anos: as práticas de professoras que atuam em turmas de pré-escola e primeiro ano de uma rede municipal”, de Klinger Teodoro Ciríaco e Leny Rodrigues Martins Teixeira, abre esta seção relatando alguns resultados de uma pesquisa cuja meta foi investigar, com base nas práticas pedagógicas das professoras observadas, como ocorre o ensino de matemática no período que compreende a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Os autores chegam à conclusão de que a formação inicial de professores é insuficiente e aligeirada, sendo preciso, assim, criar um movimento por um profissional para a Educação Infantil.

Em seguida, “Ações de formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Presidente Prudente (SP) e conhecimentos docentes”, de Monica Podscian Faustino e Monica Furkoter, apresenta de que forma as ações de formação continuada em Matemática oferecidas pela rede municipal de ensino de Presidente Prudente contribuem para a construção de conhecimentos docentes. Além disso, investiga os modelos de formação subjacentes a tais ações.

Fechando esta parte, o artigo “(Re)Construindo o processo formativo em matemática dos professores do Projeto Intensivo no Ciclo”, de Juliane do Nascimento e Maria Raquel Miotto Morelatti, investiga o processo formativo realizado por uma formadora/pesquisadora com professores do PIC de Pompéia (SP). A pesquisa nos mostra a necessidade que a formadora/pesquisadora evidenciou em construir um modelo de formação que estivesse articulado às práticas e ao contexto de trabalho das professoras. O estudo observa, ainda, que a formação continuada desenvolvida em Pompéia constitui-se de uma possibilidade viável de se realizar a formação na escola.

A quarta parte do livro, “Gênero e etnia na educação” nos traz dois artigos que abordam o tema. O texto que abre esta parte é “Formação e práticas com a temática racial entre professoras das séries iniciais”, de Valéria Pavão de Souza Palú e Maria de Fátima Salum Moreira. Este capítulo ressalta a precisão da compreensão, identificação e reconhecimento dos processos sociais racializados que causam tais desigualdades, dentro e fora dos espaços escolares. Isso porque o estudo das autoras encontrou indícios que as trajetórias de formação das docentes interrogadas eram permeadas por prática de racismo, preconceito e discriminação.

O outro artigo, cujo título é “Como se fosse brincadeira de roda: reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade no recreio escolar”, é de autoria de Cleuza Maria Abranches Penna e Arilda Inês Miranda Ribeiro. Seu objetivo é discutir os conflitos e diferenciações entre os sexos em brincadeiras que ocupam os espaços escolares no recreio, a fim de responder de que maneira são construídas as identidades sexuais e de gênero de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A última parte, “Alguns aspectos da formação de professores e do seu trabalho”, é composta de três artigos. O primeiro trabalho, de Sandra Stefani Amaral França e Alberto Albuquerque Gomes, cujo título é “Estágio supervisionado na formação inicial: tensões entre teoria e prática”, apresenta reflexões acerca do estágio supervisionado e sua

constituição enquanto elemento gerador da relação entre teoria e prática. Os autores nos mostram que, muitas vezes, o estágio é compreendido como prática meramente burocrática, com o intuito único de cumprir tarefas, de modo que teoria e prática tendem a se apresentarem de forma dissociada.

“Professores aposentados: quais os motivos para o seu retorno à docência?”, de Vanessa Ribeiro Andreto Meira e Yoshie Ussami Ferrari Leite, aborda as razões que levam um professor aposentado a voltar a uma escola, ainda que este espaço esteja em constante transformação e venha assumindo novos papéis para os quais ainda não está preparado.

Por fim, “A formação de professores de Física: tensões e desafios”, de Claudio Pires de Mendonça e Cristiano Amaral Garbignini Di Giorgi, discute os desafios da formação de professores de Física, sobretudo no que diz respeito à desmotivação por parte dos alunos em fase de conclusão do curso. Envolvendo discentes da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os pesquisadores buscaram encontrar as causas para esses comportamentos.

De forma geral, o livro considera fatores importantes sobre a educação na contemporaneidade, apontando novas reflexões, questionamentos e caminhos acerca de práticas pedagógicas, formação inicial e continuada, papel da escola na sociedade pós-moderna e profissionalização docente. Traz, portanto, grandes contribuições a professores e pesquisadores da área, pois, além de abordar temas atuais, é resultado de estudos que dialogam com teorias e com a prática escolar cotidiana.

Recebido em julho de 2013.

Aprovado em outubro de 2013.